ISSN: 2358-8829

A TESE POR ENUMERAÇÃO COMO MECANISMO DE ORGANIZAÇÃO TÓPICO-DISCURSIVA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DE REDAÇÕES NOTA 1000 DO ENEM

Lívia Karolyne Couto Dias [1]
Maria Eduarda Tavares de Souza [2]
Fernanda Isabela Oliveira Freitas [3]

INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) consolidou-se como o principal instrumento de avaliação em larga escala no Brasil, exercendo forte poder indutor sobre as práticas pedagógicas de produção textual na Educação Básica. No núcleo desse exame, a prova de redação exige o domínio do gênero dissertativo-argumentativo, estruturado sob rigorosos critérios de coesão, coerência e projeto de texto. Sob a ótica da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação (Koch, 2020; Ducrot, 1989; Guimarães, 1987), a escrita não se restringe a uma formatação mecânica, mas constitui um ato discursivo orientado para a interlocução e o convencimento. Como destaca Koch (2020), o texto constitui o próprio lugar da interação em que os sujeitos constroem os sentidos discursivamente.

É nesse panorama que se insere a presente pesquisa, cujo objeto de estudo recai sobre a análise da tese por enumeração — estratégia discursiva na qual o autor antecipa, logo no parágrafo introdutório, os eixos argumentativos que serão desdobrados no texto —, investigando como tal recurso organiza a macroestrutura de redações nota 1000. Nessa direção, Pereira da Conceição (2024, p. 91) destaca que "as técnicas argumentativas constituem os elementos que são mobilizados nas produções discursivas de modo a assegurar a adesão do auditório", evidenciando que a construção de um texto argumentativo demanda escolhas discursivas orientadas à defesa de um ponto de vista e ao convencimento do interlocutor.

[1] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), livia.c@aluno.uepb.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e.tavares@aluno.uepb.edu.br;
[3] Profa. Dr.ª da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), fernanda.freitas@servidor.uepb.edu.br.

Além disso, a relevância deste estudo reside na urgência de superar o ensino de redação pautado em fórmulas prontas, articulando a avaliação oficial a uma reflexão crítica e fundamentada sobre o projeto de texto, conforme apontam estudos recentes (Pereira da Conceição, 2024; Silva da Penha et al., 2024). Nessa perspectiva, destaca-se o objetivo geral deste estudo: investigar a tese por enumeração como estratégia argumentativa nas introduções de seis redações nota 1000 do ENEM, referentes às edições de 2022, 2023 e 2024. Para alcançar tal propósito, o trabalho desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: a) identificar a ocorrência da tese por enumeração nos textos selecionados; b) analisar a função organizadora desse recurso na projeção e validação dos parágrafos de desenvolvimento; e c) discutir as implicações pedagógicas desses achados para o ensino de Língua Portuguesa.

Desse percurso analítico emergem evidências de que o planejamento estratégico antecipado assegura a coerência global e a progressão temática almejadas pelo exame, apontando, em suma, para a consolidação de um projeto de texto eficaz que transcende o simples cumprimento formal, revelando que a estruturação consciente da tese por enumeração pode constituir o eixo nevrálgico para a excelência e o sucesso discursivo nas redações de alto desempenho do exame.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação, adotando um caráter descritivo-analítico. A escolha metodológica qualitativa mostra-se adequada por permitir a compreensão aprofundada dos fenômenos discursivos e textuais, priorizando a interpretação dos sentidos, da coerência global e das estratégias de planejamento da escrita em detrimento de uma quantificação puramente estatística.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa desenvolve-se por meio de levantamento bibliográfico e análise documental. O *corpus* de análise é composto por 6 (seis) redações que obtiveram a nota máxima (nota 1000) no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), distribuídas em 2 (duas) redações por edição, referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024. Os textos foram selecionados publicamente a partir das edições oficiais da Cartilha do Participante disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Como instrumentos para a coleta e o tratamento dos dados, o procedimento analítico consistiu no recorte e no exame minucioso dos parágrafos introdutórios dos textos

selecionados. O foco analítico recaiu sobre a identificação da ocorrência, da tipologia e da configuração sintático-semântica da tese por enumeração. Em seguida, adotou-se o procedimento de mapeamento textual — fundamentado nos princípios de coerência e projeto de texto da Linguística Textual (KOCH, 2020) e em consonância com as diretrizes analíticas de investigações recentes sobre o gênero dissertativo-argumentativo (PEREIRA DA CONCEIÇÃO, 2024; SILVA DA PENHA et al., 2024) —, com o objetivo de rastrear o desdobramento desses tópicos nos parágrafos de desenvolvimento correspondentes e avaliar como tal recurso confere progressão temática e eficácia argumentativa às redações.

No tocante a essa articulação entre planejamento e progressão, Koch (2020) salienta que a continuidade temática e a organização macroestrutural dependem da sinalização prévia das pistas discursivas que guiarão o leitor ao longo de todo o tecido textual. Essa perspectiva também encontra respaldo nas reflexões de Silva da Penha et al. (2024, p. 38), ao afirmarem que "essa organização deve ficar explícita ao longo da evolução dos referentes e dos movimentos de focagem e desfocagem referencial, conduzindo, pois, o leitor pelo eixo central do texto, seu fio condutor". Tal compreensão reforça a importância de uma organização textual que assegure a continuidade dos sentidos e oriente o percurso interpretativo do leitor, aspecto fundamental para compreender como a tese por enumeração contribui para a articulação e a progressão dos eixos argumentativos na redação.

Com relação aos excertos e fragmentos literais extraídos do *corpus* para fins analíticos, estes foram sintetizados e apresentados visivelmente ao longo da seção de Resultados e Discussão em formato de diagramas estruturais e fluxogramas organizados como Figuras, permitindo a visualização direta e comparativa da correspondência simétrica entre a introdução e os parágrafos de desenvolvimento.

Em suma, essa trajetória metodológica garante o rigor analítico necessário para evidenciar como a tese por enumeração opera como uma estratégia discursiva consciente, assegurando que o exame empírico do *corpus* responda de forma direta aos objetivos propostos e confirme o papel central do projeto de texto no alcance da pontuação máxima no ENEM.

REFERENCIAL TEÓRICO

A trajetória teórica que fundamenta esta investigação ancora-se nos pressupostos da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação, concebendo a língua não como um código estático, mas como um lugar de ação, interação e construção de sentidos (KOCH, 2020;

ISSN: 2358-8829

MARCUSCHI, 2008). Nessa perspectiva sociointeracionista, Marcuschi (2008) compreende a língua como uma atividade sociointerativa, de caráter social, cognitivo e histórico, por meio da qual os sujeitos agem e constroem sentidos em contextos comunicativos. Sob essa ótica, a produção de textos — em especial o gênero dissertativo-argumentativo exigido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) — pressupõe a mobilização consciente de estratégias discursivas que assegurem a coerência global e a progressão temática do discurso.

No âmbito da argumentação, o percurso teórico dialoga com as contribuições de Ducrot (1989) e Guimarães (1987), compreendendo que argumentar inerentemente integra a própria estrutura da língua, manifestando-se por meio de operadores e estratégias que orientam o interlocutor rumo a uma conclusão pretendida. Como assinala Ducrot (1989), a atividade de falar constitui uma prática inerentemente argumentativa, na medida em que os enunciados possuem uma orientação discursiva voltada para determinadas conclusões. Essa orientação encadeia-se na tessitura linguística por meio de marcas formais, visto que, segundo Guimarães (1987, p. 33), "a argumentação não é algo que se acrescenta à língua, mas um constituinte intrínseco da própria organização do sentido e dos enunciados". Em redações de excelência, essa orientação argumentativa materializa-se de maneira exemplar por meio do projeto de texto, conceito central que remete ao planejamento prévio e estruturado da macroproposição argumentativa. Sobre a centralidade desse planejamento, Koch (2020) pontua que o projeto de texto atua como a etapa de planificação na qual o produtor estabelece as metas comunicativas, seleciona os tópicos discursivos e organiza a arquitetura lógica da argumentação, de modo a assegurar que a progressão temática ocorra sem rupturas e que a coerência global se manifeste na superfície textual.

É nesse cenário, portanto, que se destaca a tese por enumeração, estratégia discursiva na qual o autor antecipa, já na introdução, os eixos temáticos ou argumentos que serão esmiuçados nos parágrafos subsequentes de desenvolvimento. Como apontam investigações recentes no campo do ensino da língua e da avaliação em larga escala (PEREIRA DA CONCEIÇÃO, 2024; SILVA DA PENHA et al., 2024), o domínio dessa arquitetura tópica revela não apenas o letramento crítico do discente, mas também a eficácia de práticas pedagógicas que superam o adestramento mecânico da escrita, valorizando a coerência estrutural e a coesão sequencial como pilares do sucesso discursivo.

Desse modo, a fundamentação teórica articulada demonstra que a tese por enumeração ultrapassa a condição de mero recurso estilístico ou fórmula estrutural. Trata-se, essencialmente, da materialização do projeto de texto em sua dimensão pragmático-discursiva, na qual a antecipação dos eixos argumentativos na introdução atua

como uma bússola interpretativa para o leitor e como um guia de consistência para o próprio autor. Assim, é sob essa premissa que a análise das redações nota 1000 do ENEM se justifica: ao investigar como essa arquitetura tópica é mobilizada em textos de excelência, abre-se espaço para compreender os mecanismos reais que sustentam a coerência e a força persuasiva na escrita de alto desempenho.

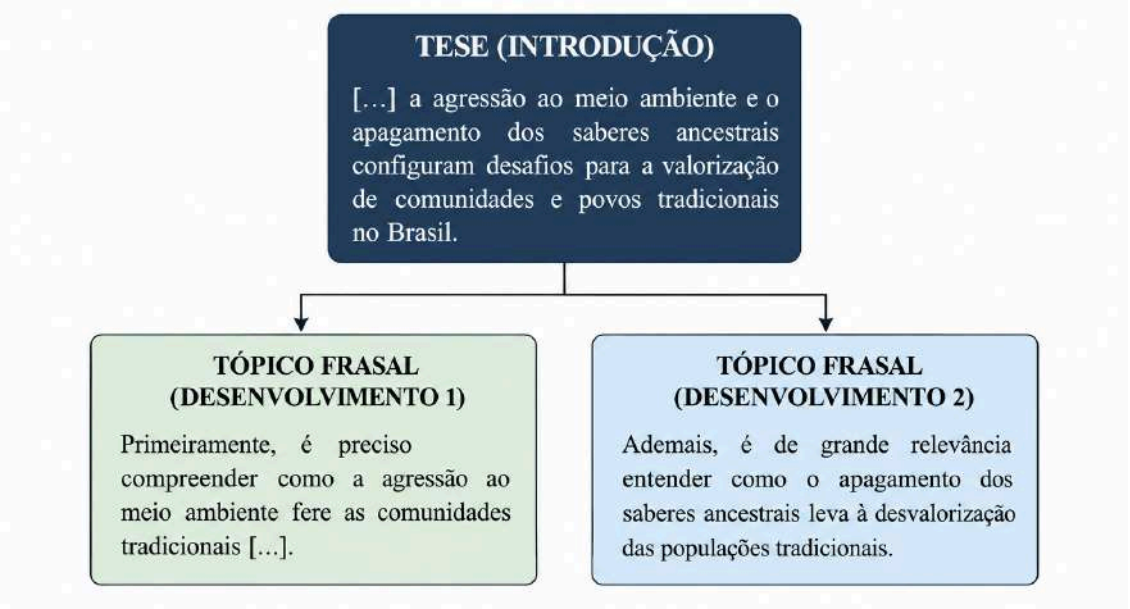
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do corpus evidencia que, nas redações selecionadas, a tese por enumeração constitui um recurso relevante para a organização do projeto de texto, favorecendo a articulação entre a introdução e os parágrafos de desenvolvimento. Sob a ótica da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação (KOCH, 2020; DUCROT, 1989), a tese por enumeração funciona como um operador macroestrutural que orienta o percurso discursivo do leitor e assegura a coerência global.

Tomando como ponto de partida as redações da edição de 2022 (cujo tema abordou os desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil), observa-se claramente essa arquitetura. Na redação 1, de autoria de Rodrigo Junqueira Santiago Simões, o candidato utiliza o pensamento de Ailton Krenak como ponto de partida e, no período final do parágrafo introdutório, enuncia explicitamente os dois eixos que fundamentarão sua argumentação. O mapeamento textual demonstra como a enumeração inicial orienta com precisão a progressão temática nos tópicos frasais subsequentes, conforme ilustrado no esquema estrutural abaixo:

Figura 1 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 1

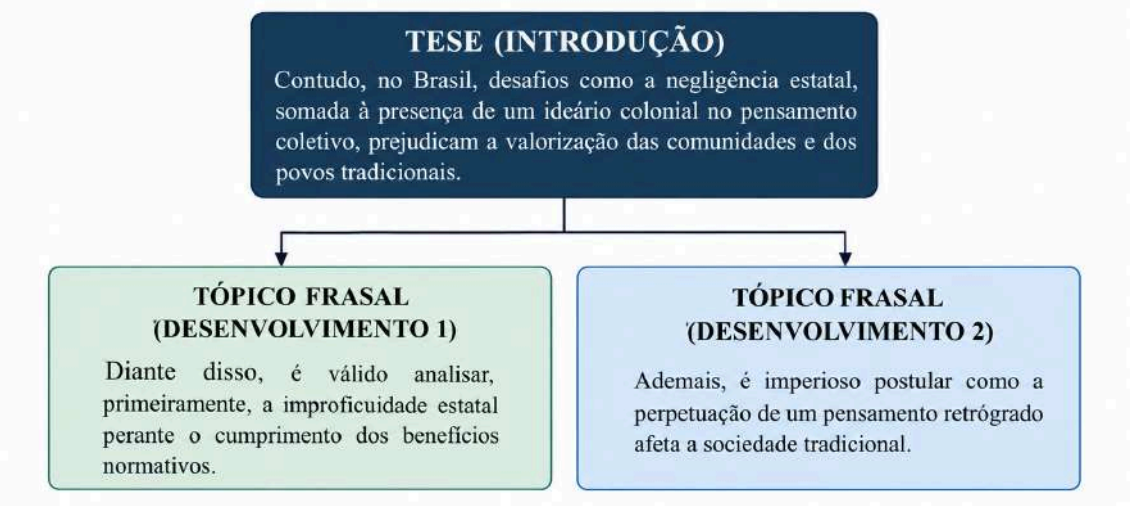
ISSN: 2358-8829



Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Simões (2023).

Nessa mesma perspectiva analítica, a estrutura idêntica é identificada na redação 2, de Zeck Ferreira Gomes. O participante sintetiza sua tese enumerativa na introdução, desdobrando essa divisão binária de modo simétrico na abertura de cada um dos parágrafos de desenvolvimento, como demonstra a figura 2:

Figura 2 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 2

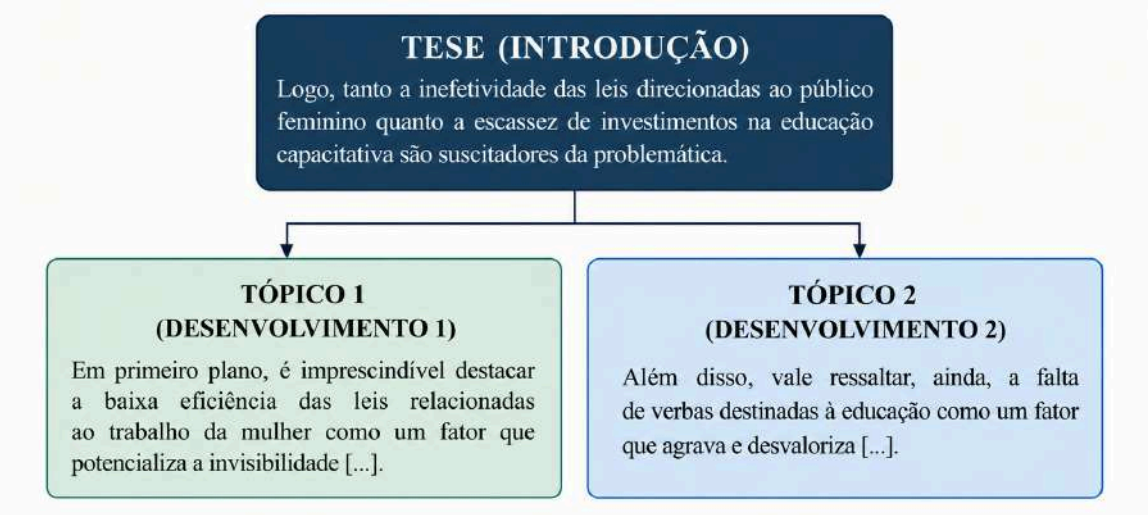


Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Gomes (2023).

Nas produções referentes ao ano de 2023 (cujo tema versou sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil), a tese por enumeração cumpre o mesmo papel de planejamento estratégico antecipado. Na redação 3, de Matheus Almeida Barros, a

macroproposição introduz os vetores causadores do problema, cujo desdobramento é executado na abertura dos blocos argumentativos, explicitados a seguir.

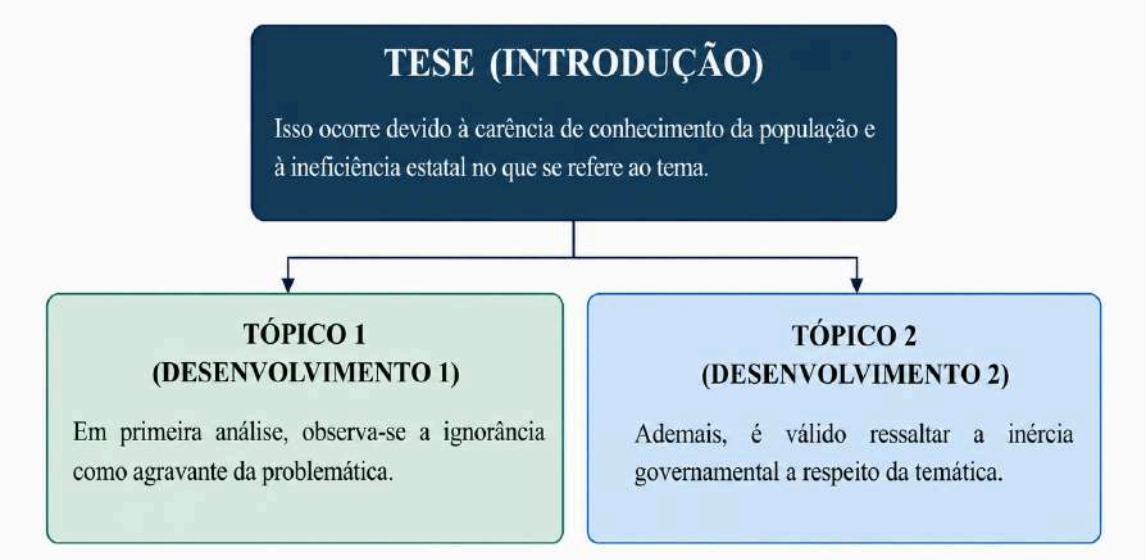
Figura 3 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 3



Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Barros (2024).

Da mesma maneira, na redação 4, de Mariane Clementino Barbosa, a autora delimita os entraves centrais no encerramento da introdução, o que se reflete de forma simétrica e coesa na construção dos tópicos frasais dos seus desenvolvimentos.

Figura 4 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 4

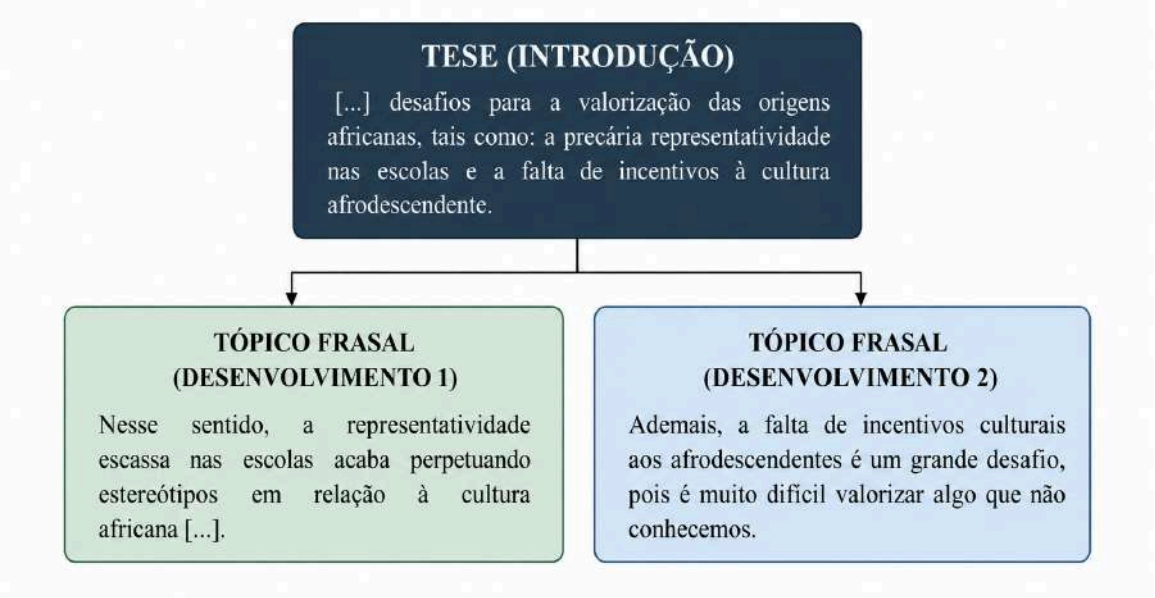


Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Barbosa (2024).

Por fim, no *corpus* de 2024 (acerca da valorização da herança africana no Brasil), a enumeração se consolida como ponto positivo. Pedro Ricardo Alves Freitas, na redação 5,

delimita sua tese na introdução, orientando os parágrafos seguintes por meio do emprego sistemático de tópicos frasais correspondentes aos eixos previamente anunciados, conforme exposto abaixo.

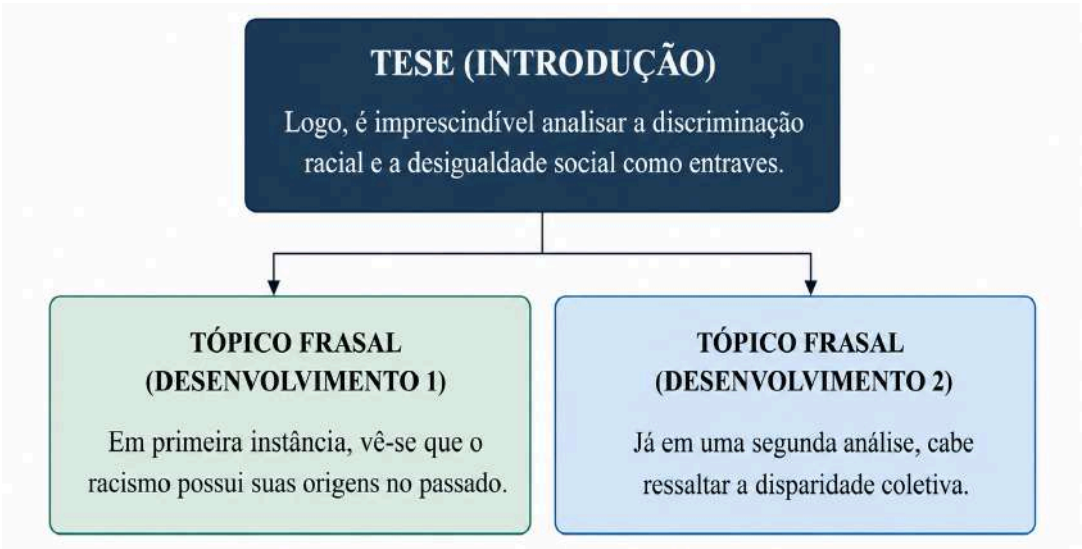
Figura 5 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 5



Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Freitas (2025).

Finalizando a presente análise, Nicolle da Costa Pinto, na redação 6, enuncia os entraves em sua introdução, gerando desdobramentos lineares e previsíveis ao iniciar os parágrafos argumentativos subsequentes.

Figura 6 — Mapeamento estrutural do projeto de texto da redação 6



Fonte: Elaborada pelos autores com o auxílio de inteligência artificial generativa, com base em Pinto (2025).

Portanto, a análise minuciosa desses mapeamentos visuais evidencia que a tese por enumeração não constitui um mero recurso estético, mas desempenha uma função estruturante na elaboração do projeto de texto. Ao antecipar os eixos argumentativos que serão desenvolvidos, essa estratégia estabelece uma orientação para a progressão textual, delimita o percurso da argumentação e contribui para a manutenção da unidade temática. Essa compreensão também suscita uma reflexão sobre as práticas de ensino da escrita, uma vez que a organização argumentativa pressupõe operações cognitivas e discursivas que ultrapassam a reprodução de estruturas preestabelecidas.

Nessa direção, Silva da Penha et al. (2024, p. 39) defendem que "as atividades de produção textual devem ser calcadas na autorreflexão do ato de escrever, as quais envolvem múltiplas ações: selecionar, organizar, relacionar e interpretar conhecimentos". A reflexão dos autores reforça que a construção de um texto coerente exige do estudante uma postura ativa diante da escrita, capaz de mobilizar conhecimentos e estabelecer relações entre as informações em função de um propósito comunicativo. Sob essa perspectiva, o trabalho pedagógico com a tese por enumeração não deve se limitar à apresentação de um modelo de introdução a ser reproduzido, mas favorecer a compreensão de como a antecipação dos eixos argumentativos orienta as escolhas realizadas ao longo da produção textual. Assim, o ensino da escrita pode contribuir para a formação de produtores de texto mais conscientes de suas decisões discursivas e capazes de elaborar projetos argumentativos articulados e coerentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação desenvolvida ao longo deste estudo permitiu evidenciar a centralidade do projeto de texto e, em especial, da tese por enumeração na organização macroestrutural de redações de excelência do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Por meio da análise descritivo-analítica do *corpus*, composto por redações nota 1000 das edições de 2022, 2023 e 2024, constatou-se que a antecipação clara e estruturada dos eixos argumentativos no parágrafo introdutório ultrapassa a dimensão de uma escolha meramente formal. Trata-se de uma estratégia de planejamento cognitivo e linguístico que estabelece as bases para o desenvolvimento da argumentação, orienta a progressão temática e contribui para a construção da unidade de sentido do texto. Nesse sentido, a tese por enumeração assume uma função organizadora, pois permite ao produtor delimitar previamente os caminhos argumentativos que serão percorridos, estabelecendo uma relação de expectativa e continuidade entre a introdução e os parágrafos de desenvolvimento.

ISSN: 2358-8829

Os resultados demonstraram uma correspondência recorrente entre os elementos enumerados na tese e o desdobramento dos parágrafos argumentativos subsequentes. Essa articulação evidencia que a organização da introdução não se encerra em si mesma, mas projeta uma estrutura que precisa ser retomada, desenvolvida e aprofundada ao longo do texto. Desse modo, a tese por enumeração atua como um mecanismo de orientação da progressão discursiva, contribuindo para que cada parágrafo desempenhe uma função específica na defesa do ponto de vista assumido pelo autor. A análise também permite compreender que a coerência global não decorre simplesmente da presença de elementos linguísticos de coesão, mas da relação de pertinência estabelecida entre as partes do texto e o projeto argumentativo que as articula. Essa constatação dialoga com os pressupostos da Linguística Textual e da Teoria da Argumentação (KOCH, 2020; DUCROT, 1989; GUIMARÃES, 1987), segundo os quais a produção textual envolve escolhas linguístico-discursivas orientadas por propósitos comunicativos e pela construção de sentidos na interação com o interlocutor.

Além disso, ao relacionar os resultados às investigações de Pereira da Conceição (2024) e Silva da Penha et al. (2024), observa-se que a qualidade da produção escrita está associada não apenas à seleção de argumentos pertinentes, mas também à capacidade de organizá-los e articulá-los em função de um projeto de dizer. Nessa perspectiva, a tese por enumeração pode ser compreendida como uma estratégia que torna mais explícita a arquitetura argumentativa do texto, favorecendo a articulação entre o posicionamento inicial e os movimentos discursivos realizados no desenvolvimento. Entretanto, é importante ressaltar que sua utilização, isoladamente, não assegura a qualidade argumentativa: sua eficácia depende da consistência dos argumentos selecionados, da pertinência das relações estabelecidas e do aprofundamento das ideias anunciadas na introdução. Assim, o que distingue uma organização textual efetiva não é apenas a apresentação antecipada dos tópicos, mas a capacidade de transformá-los em argumentos articulados e relevantes para a defesa da tese.

Do ponto de vista pedagógico, as constatações desta pesquisa apontam para a necessidade de redimensionar o ensino da produção textual na Educação Básica, especialmente no que diz respeito ao planejamento e à organização dos textos dissertativo-argumentativos. Embora modelos estruturais possam funcionar como referências iniciais para estudantes em processo de aprendizagem, sua reprodução mecânica não é suficiente para desenvolver a competência discursiva necessária à elaboração de textos coerentes e argumentativamente consistentes. Torna-se fundamental, portanto, que as práticas

escolares ultrapassem a transmissão de fórmulas rígidas, modelos prontos e orientações descontextualizadas, promovendo situações de aprendizagem nas quais o estudante compreenda as escolhas envolvidas no processo de escrita. Nesse contexto, o trabalho com a tese por enumeração pode constituir uma possibilidade didática para explorar a relação entre planejamento, organização tópico-discursiva e progressão argumentativa, levando o aluno a perceber que os elementos apresentados na introdução precisam encontrar correspondência no desenvolvimento. Essa abordagem também contribui para deslocar o ensino da redação de uma perspectiva predominantemente prescritiva para uma concepção processual e reflexiva da escrita.

Por fim, reconhecem-se as possibilidades de ampliação desta investigação, sobretudo mediante a constituição de *corpus* mais abrangentes, que contemplem diferentes edições do ENEM, níveis de desempenho e configurações de organização argumentativa. Também se mostra pertinente investigar como essa estratégia pode ser trabalhada em contextos reais de ensino, observando suas contribuições e seus limites no processo de aprendizagem da escrita. Desse modo, espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar as discussões no campo da Linguística Textual e do ensino de Língua Portuguesa, fortalecendo o diálogo entre a investigação acadêmica e as práticas pedagógicas desenvolvidas nas salas de aula brasileiras.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mariane Clementino. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2023. In: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2024: cartilha do participante.** Brasília: Inep, 2024. p. 53. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.

BARROS, Matheus Almeida. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2023. In: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2024: cartilha do participante**. Brasília: Inep, 2024. p. 62. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 1989.

FREITAS, Pedro Ricardo Alves. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2024. In: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A**

Redação do Enem 2025: cartilha do participante. Brasília: Inep, 2025. p. 62. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.

GUIMARÃES, Eduardo. **A articulação do texto: argumentação e coesão**. São Paulo: Ática, 1987.

GOMES, Zeck Ferreira. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2022. In: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2023: cartilha do participante**. Brasília: Inep, 2023. p. 40. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PEREIRA DA CONCEIÇÃO, Josiane. As técnicas argumentativas mobilizadas numa redação nota 1000 do Enem. **Revista Odisseia**, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 86–104, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/34728. Acesso em: 25 set. 2026.

PINTO, Nicolle da Costa. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2024. In: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2025: cartilha do participante**. Brasília: Inep, 2025. p. 59. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.

SILVA DA PENHA, Isis Gabrielle et al. Produção textual, referenciação e ensino: um olhar sobre textos dissertativo-argumentativos do Enem. **Revista Odisseia**, [S. l.], v. 9, n. Especial, p. 23–42, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/34869. Acesso em: 29 out. 2026.

SIMÕES, Rodrigo Junqueira Santiago. Amostra de redações nota 1.000 do ENEM 2022. *In:* BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A Redação do Enem 2023: cartilha do participante**. Brasília: Inep, 2023. p. 36. Disponível em: https://download.inep.gov.br/. Acesso em: 25 set. 2026.